# Atenção aos idosos que vivem sozinhos e melhoria da política de cuidados a idosos

**7/12/2022**

**Lei Chong In**

A saúde física e mental dos idosos que vivem sozinhos tornou-se um tema social nos últimos anos, revelando que em Macau existe ainda um número de idosos sozinhos que carecem de atenção social e de cuidados. É necessário melhorar ainda mais o mecanismo de cuidados aos mesmos, prestando mais atenção e criando medidas de apoio.

1、 Deve-se compilar estatísticas sobre o número de idosos em Macau com base nos dados relevantes da Direcção dos Serviços de Identificação.

2、 Segundo os dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Identificação, para os idosos com certas idades (por exemplo, com mais de 65 anos), o Instituto de Acção Social deve conhecer e actualizar os seus dados relevantes (por exemplo, meios de contacto, endereço residencial, estatuto familiar, condições financeiras, estado de saúde, entre outros). Isto também pode ser feito através de contacto telefónico, visita domiciliária ou até mesmo através da mobilização de grupos comunitários, que podem colaborar em conjunto, dividindo tarefas e zonas de trabalho.

3、 No dia-a-dia, para além dos vários trabalhos de acção social liderados pelo Instituto de Acção Social, pode-se fazer pleno uso das instituições de serviços sociais e das associações dos moradores para se realizarem visitas regulares aos idosos, com vista a manter actualizada a situação de vida dos mesmos. Se houver necessidade, pode-se prestar assistência atempada.

Na realidade, o Governo da RAEM conta já com uma série de políticas de benefícios sociais dirigidas aos idosos. A título de exemplo, para alguns idosos com problemas de mobilidade, as instituições e associações de serviços sociais são subsidiadas para fornecerem serviços de refeições, ou os idosos podem ficar alojados em centros de saúde, centros de cuidados diurnos e outros locais onde podem enriquecer as suas vidas.

A melhoria da recolha, da actualização e da precisão dos dados estatísticos dos idosos é a chave e o ponto principal a concretizar nos futuros trabalhos de cuidados a idosos. Com o Governo a assumir a liderança e as instituições e associações de serviços sociais a prestarem assistência juntamente com a mobilização da vizinhança para complementar as informações relevantes, será possível preencher algumas falhas do passado e assim dar a conhecer de forma mais abrangente e precisa a situação real dos idosos que vivem sozinhos. Assim, há-de se atingir a meta de cuidar melhor dos idosos e de melhorar a política de cuidados a idosos de Macau.